

## Sermão 329

A preciosa morte dos mártires.

Para uma festa de mártires IV.

Santo Agostinho

### **Análise**

*A morte dos santos mártires é realmente preciosa, porque eles se entregaram a ela por reconhecimento e porque a graça de Deus os ajudou a suportá-la.*

#### **01 – A morte dos mártires é preciosa porque foi comprada com o sangue de Jesus.**

As ações gloriosas dos mártires que espalham em toda parte um esplendor tão vivo sobre a Igreja mostram, em certo sentido, aos nossos olhos, como temos razão em cantar: *É preciosa, aos olhos do Senhor, a morte de seus santos*<sup>1</sup>. Ela é preciosa tanto aos nossos olhos quanto aos olhos Daquele por quem eles a sofreram.

Ora, o mérito de tantas mortes vem da morte de um só. Quantos mortos resgatou ao morrer Aquele que, se não tivesse morrido, não teria dado à semente de trigo o dom de se multiplicar?

---

<sup>1</sup> Salmo 115: 6.

Vocês o ouviram dizer, quando se aproximava sua Paixão, ou seja, nossa Redenção: *Se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, fica só; se morrer, produz muito fruto*<sup>2</sup>.

Na cruz, de fato, ele fez como que um grande pagamento. Lá se abriu o tesouro que continha nosso resgate. Isto aconteceu no momento em que o lado do Salvador foi aberto com um golpe de lança e ele derramou o resgate pelo mundo inteiro.

Então foram resgatados os fiéis e os mártires, mas a fé dos mártires é uma fé testada e o sangue deles é a prova disso. Eles devolveram o que tinham recebido e cumpriram o que disse São João Evangelista: *Jesus deu sua vida por nós. Também nós outros devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos*<sup>3</sup>.

Em outra passagem também está dito: *Se você se sentar à mesa dos governantes para comer, observe atentamente o que foi posto para você e estenda a mão, pois sabe que terá que preparar tais coisas*<sup>4</sup>.

A *mesa dos governantes* é aquela onde o Senhor mesmo serve alimentos. Ninguém se dá como alimento aos seus convidados. O Senhor, no entanto, Cristo faz isso. Ele é, ao mesmo tempo, aquele que convida, o alimento e a bebida. Para devolverem a ele o que re-

---

<sup>2</sup> João 12: 24 e 25.

<sup>3</sup> 1 João 3: 16.

<sup>4</sup> Provérbios 23: 1 e 2 (Septuaginta).

ceberam dele, os mártires pensaram no que tinham comido e no que tinham bebido na mesa do Senhor.

## **02 – Os mártires não venceram com seus próprios poderes, mas pela graça de Deus.**

Todavia, como eles poderiam devolver, se para devolver eles não tivessem recebido primeiro Daquele que lhes deu? Assim, no Salmo que cantamos: *É preciosa, aos olhos do Senhor, a morte de seus santos*, que lição nos foi dada?

Nele vemos uma pessoa que pensa no quanto recebeu de Deus, que examina todas as benesses do Onipotente que o criou, que o procurou quando ele estava perdido, que o perdoou depois de tê-lo encontrado, que apoiou sua fraqueza no combate, que não lhe faltou no perigo, que o coroou depois de sua vitória e que lhe deu a ele mesmo como recompensa.

Depois então de ter refletido em tudo isto, essa pessoa clama: *Mas, que retribuirei ao Senhor por tudo o que ele tem me retribuído?*<sup>5</sup> Ela não quer ser uma ingrata e quer dar o testemunho do seu reconhecimento, mas não possui o meio. Assim, ela não diz: *Que poderei retribuir ao Senhor por tudo o que ele tem me **dado**?* Ela diz: *que poderei retribuir ao Senhor por tudo o que ele tem me **retribuído**?*

---

<sup>5</sup> Salmo 115: 3. *Quid retribuam Domino pro omnibus quae retribuit mihi ?*

O Senhor, então, não lhe deu, retribuiu. Se ele retribuiu foi porque lhe foi dada alguma coisa antes.

Infelizmente, o que nós lhe demos foram nossas iniquidades e ele nos retribuiu com seus favores. Foi assim que, depois de ter recebido de nós o mal em retribuição pelo bem, ele nos retribuiu com o bem o mal que lhe demos.

O Profeta procura então o que ele pode retribuir. Ele está confuso e não encontra o meio de quitar sua dívida. Ele diz então: *Mas, que retribuirei ao Senhor por tudo o que ele tem me retribuído?*

Depois, como se ele tivesse encontrado com o que retribuir, ele diz: *Erguerei o cálice da salvação, invocando o nome do Senhor*<sup>6</sup>.

Mas, como? Seguramente ele pensava em retribuir, mas ele pede para receber ainda mais?!

*Erguerei o cálice da salvação!* Mas, que cálice é esse?

É o amargo e salutar cálice da Paixão. É o cálice que o doente não ousaria tocar, se o Médico não tivesse bebido dele primeiro.

Aqui está que cálice é este. Ele estava nos lábios de Cristo, quando ele disse: *Pai, se for possível, afasta de mim este cálice!*<sup>7</sup>

O que prova isto é que os filhos de Zebedeu, tendo pedido por intermédio de sua mãe, postos elevados \_\_ o favor de se sentarem, um à direita e o outro à esquerda do Filho de Deus \_\_ o Salvador

---

<sup>6</sup> Salmo 115: 4.

<sup>7</sup> Mateus 26: 39.

disse a eles: “*Podeis vós beber o cálice que eu devo beber?*”<sup>8</sup> Vocês querem uma posição elevada? É atravessando o vale que se sobe a montanha. Vocês querem tronos de glória? Bebam primeiro o cálice da humilhação”.

Este é o cálice a que se referiam os mártires, quando disseram: *Erguerei o cálice da salvação, invocando o nome do Senhor.*

Você não teme sucumbir?

“Não!”

Por quê?

“Porque invocarei *o nome do Senhor*”.

Como poderiam ter vencido os mártires, se não tivesse vencido neles Aquele que disse: *Coragem! Eu venci o mundo*<sup>9</sup>.

Foi o Imperador do Céu que dirigiu o espírito e a língua deles, que através deles derrotou o diabo na terra e que os coroou como mártires no céu.

Oh! Bem-aventurados aqueles que beberam desse cálice! Eles puseram fim às suas dores e se cobriram com honras.

Reflitam sobre isto, meus caríssimos irmãos! Apliquem toda a atenção de vocês e toda a mente de vocês no que vocês não podem fixar os olhos e reconheçam que, *é preciosa, aos olhos do Senhor, a morte de seus santos.*

---

<sup>8</sup> Mateus 20: 22.

<sup>9</sup> João 16: 33.



## Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

## Conteúdo

Sermão 329 .....	1
Análise.....	1
01 – A morte dos mártires é preciosa porque foi comprada com o sangue de Jesus. ....	1
02 – Os mártires não venceram com seus próprios poderes, mas pela graça de Deus.....	3
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8